

dificuldade. **Discussão e conclusão:** A pesquisa está em andamento, até o momento, identificamos que maioria dos doadores inaptos temporários demonstrou intenção de retornar à doação, motivada principalmente pelo altruísmo. As dificuldades relatadas foram mínimas, destacando-se questões logísticas e profissionais. Não houve diferenças significativas entre doadores novos e experientes, o que reforça a importância de estratégias amplas de acolhimento e fidelização.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105789>

ID – 2721

SEGURANÇA NA DOAÇÃO DE SANGUE: ANÁLISE DAS REAÇÕES ADVERSAS EM UM HEMOCENTRO DO PARÁ

EdPM Ferreira, CRD Pereira, GNd Costa,
ACdS Gonçalves, LLMd Silva, RGd Cunha,
JdF Vale, Fcd Mota

*Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do
Pará, Belém, PA, Brasil*

Introdução: A doação de sangue é um ato voluntário e essencial para a manutenção dos estoques hemoterápicos e para o suporte terapêutico de inúmeros pacientes. Apesar de ser considerada uma prática segura, podem ocorrer reações adversas. A ocorrência dessas reações pode impactar negativamente a experiência do doador, além de influenciar sua decisão quanto à continuidade do ato de doar. Nesse contexto, a identificação e a análise das reações adversas são fundamentais para aprimorar as práticas assistenciais, especialmente no âmbito da enfermagem, e garantir a segurança do processo transfusional. **Objetivos:** Identificar as principais reações adversas ocorridas em doadores de sangue total em um Hemocentro Público do Estado do Pará. **Material e métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva de abordagem quantitativa. Foi realizado o levantamento de dados por meio do Relatório de Reações Coleta - Resumo do Sistema de Banco de Sangue (SBS-WEB). O período escolhido para o estudo foi de 01 de janeiro de 2019 à 31 de dezembro de 2024. Ressalta-se que o acesso a esse relatório não permite a identificação de qualquer doador de sangue. **Resultados:** Entre os anos de 2019 e 2024 foram realizadas 313.281 doações de sangue total. Destas doações, apenas 1.678 doadores apresentaram alguma reação adversa, representando 0,5%. Dentre as reações mais notificadas no sistema SBSWEB, temos Lipotimia (46%), Palidez cutânea (13%), hipotensão (9%), Náuseas (8%) e vômito (6%). **Discussão e conclusão:** Os resultados apontam a predominância de reações sistêmicas associadas à doação de sangue, o que está em consonância com dados da literatura. Tais reações corresponderam a apenas 0,5% de todos os doadores que realizaram o ato voluntário. A meta institucional do Hemocentro estabelece que a taxa de reações adversas não ultrapasse 2% das doações, sendo este parâmetro atendido no período estudado. Contudo, ações contínuas são desenvolvidas com o objetivo de minimizar esses eventos. Tais dados devem nortear os cuidados de enfermagem prestados aos doadores, destacando-se, entre as

medidas preventivas, a recomendação para que doadores jovens e/ou de primeira vez permaneçam na poltrona de coleta por, pelo menos, 15 minutos após o término do procedimento. Os dados obtidos neste estudo evidenciam que a doação de sangue total no Hemocentro do Pará é um procedimento seguro, com baixa incidência de reações adversas (0,5%) ao longo do período analisado. Os resultados não apenas confirmam a segurança do processo de doação no contexto estudado, como também ressaltam a relevância do cuidado qualificado e contínuo prestado pelos profissionais de saúde, especialmente da enfermagem, na promoção de uma experiência positiva e segura para os doadores.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105790>

ID - 846

TRALI – INVESTIGAÇÃO DE ANTICORPOSANTI-HLA EM AMOSTRAS DE DOAÇÃO DE SANGUE DO CENTRO DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA DO ESTADO DO PARÁ

EVO Jorge ^a, HdS Anijar ^b, NN Farias ^b,
EdS Martins Filho ^b, NCC de Almeida ^b,
EVNS de Souza ^b, KJF Farias ^c, PJMdS Matos ^b,
LB Junior ^d, MBd Silva ^d

^a *Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia
do Pará (HEMOPA), Ananindeua, PA, Brasil*

^b *Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia
do Pará (HEMOPA), Belém, PA, Brasil*

^c *Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil*

^d *Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA,
Brasil*

Introdução: Os procedimentos transfusionais, embora realizados com altos padrões de segurança e qualidade, ainda podem apresentar reações adversas, tanto imediatas quanto tardias, em cerca de 1% dos casos. Entre essas reações, destaca-se a TRALI (lesão pulmonar aguda relacionada à transfusão), uma reação transfusional imediata que ocorre até 6 horas após a administração de hemocomponentes contendo plasma. A TRALI é caracterizada por insuficiência respiratória aguda, edema pulmonar bilateral e hipoxemia grave, sem evidências de disfunção cardíaca. Essa condição pode ser desencadeada pela presença de anticorpos contra antígenos de neutrófilos humanos (HNA) ou contra antígenos leucocitários humanos (HLA) de classes I e II. Os anticorpos anti-HLA, por sua vez, são geralmente formados em resposta a eventos sensibilizantes, como gravidez, múltiplas transfusões sanguíneas ou transplantes. **Objetivos:** Investigar a presença de anticorpos anti-HLA em amostras de doação de sangue notificadas pela hemovigilância após suspeita de episódios TRALI pós transfusões realizadas pela hemorede do Estado do Pará. **Material e métodos:** Estudo descritivo, transversal com uso de dados provenientes de rotina laboratorial regular, cujo levantamento ocorreu de forma agrupada e sem identificação individual. Foram analisadas pelo setor de Imunogenética da Fundação HEMOPA um total de 27 amostras de sangue de